

Psicologia - Dr. Joston Miguel Silva

Depoimento de um Psicólogo Clínico sobre a Bioeletrografia

Dr. JOSTON MIGUEL SILVA

PSICÓLOGO, HIPNÓLOGO E PARAPSICÓLOGO,

Master em Psicologia e Professor Universitário da UnB)

1. Resumo biográfico

Atuando por trinta anos como psicoterapeuta comportamental, associado e fundador do Centro de Parapsicologia de Brasília e do Núcleo de Estudos dos Fenômenos Paranormais na Universidade de Brasília, acompanhou o nascimento da Máquina Kirlian, no Brasil, e colaborou com o seu inventor, o Prof. de Física, Newton Milhomens, efetuando sua pesquisa pessoal que apresentou no programa TERCEIRA VISÃO da TV Bandeirantes em São Paulo.

Refutou, em pesquisa memorável, conclusões errôneas apresentadas por um principiante de uma instituição de ensino em Curitiba/PR - Brasil e usou a Kirliangrafia para testar pessoas que alegavam paranormalidade e que contavam com a ajuda de "entidades espirituais" nas suas consultas a clientes de Tarô e Orientação Espiritual. Teve essas pesquisas publicadas nas revistas FOCO e ISTO É GENTE e divulgadas pela TV SENADO.

2. Depoimento Pessoal:

1. De 1968 a 1980, testemunhou todo o início do trabalho de Newton Milhomens e, como participou do mesmo, inclusive do primeiro curso de Kirliangrafia que foi ministrado no Rio de Janeiro. (RJ). Descrição de seu trabalho clínico e da apresentação que realizou na TV Bandeirantes, em São Paulo, no Programa Terceira Visão, quando foi entrevistado pelo apresentador, paranormal e psicólogo Gaspareto: - Diagnóstico e acompanhamento Kirliangráfico de clientes na Clínica de Assistência Psicológica - PSI Ltda.

2. De 1985 a 1987, tirou Fotos Kirlian de seus clientes, ANTES, DURANTE e DEPOIS do tratamento. Todas as fotos, no início, se apresentavam inteiramente desorganizadas e desequilibradas. Durante o tratamento, depois de 5 sessões, as fotos apresentavam nítidas diferenças, mostrando-se mais organizadas. As fotos de altas dadas por mim, ou dadas a si mesmo pelos clientes, mostravam um equilíbrio energético e a presença de uma configuração que sempre me permitiu afirmar "traumas sob controle", "depressão sob controle", etc. Levei as fotos de cinco casos típicos e os apresentei no programa Terceira

Visão da TV Bandeirantes.

3. Pesquisa realizada com 232 sujeitos, alunos, seus familiares e funcionários do Centro de Ensino Unificado de Brasília- CEUB, agora UNICEUB, quando fez uso de uma Máquina Kirlian especialmente adaptada por Newton Milhomens com um MANÔMETRO para tirar fotos Kirlian em diferentes pressões do dedo indicador da mão direita sobre a película. Essa pesquisa foi especialmente encomendada por Newton Milhomens que queria a palavra da Universidade e por um pesquisador independente para refutar as inverdades apresentadas num Congresso de Parapsicologia e Pagelança em Belém do Pará, sem que fosse dado direito de defesa com um segundo exame das afirmações gratuitas.

3.1- Objetivou-se responder às seguintes indagações:

A. Só aparecem cores nas fotos Kirlian quando a pressão sobre a película do filme é mínima ou superficial?

* Tiramos três fotos de 232 pessoas, totalizando 696 fotos, sendo 464 fotos em 10 hg e 232 em 20 hg de pressão.

B. As fotos variam com as emoções do momento?

· Com a pressão de 10 mm/Hg tiramos 232 fotos em CONDIÇÃO NEUTRA, isto é, a foto foi tirada quando o sujeito estava contando em voz alta de 10 a 1.

· À metade dos 232 sujeitos, 116 pessoas, pedimos que pensassem em algo positivo, bom e gostoso e, à outra metade, que pensasse em algo negativo, ruim e desagradável: - quando estivessem sentindo a emoção, balançassem a cabeça para que a foto fosse tirada.

· A mesma emoção foi solicitada para a foto sob a pressão de 20 mm/Hg.

C. Os sinais e estruturas geométricas características de depressão, doença, trauma, preocupação, perda energética (estresse), intoxicação, paranormalidade, sentimento de culpa (hoje chamada Condensação Emocional de Sentimento de Culpa) e predominância AZUL/VERMELHA teriam correlação positiva com um QUESTIONÁRIO SUBJETIVO DE AUTO AVALIAÇÃO?

* Elaboramos e aplicamos um QUESTIONÁRIO de auto avaliação subjetiva com 32 questões usando a escala de Likert, como condição para o sujeito tirar a foto.

Os resultados foram:

A - 78% das fotos com pressão de 10 hg e 20 hg apresentaram as cores azul e vermelha, e cerca de 5% apresentaram o amarelo e o carmim da paranormalidade Psigama e Psikapa.

Portanto, AS CORES DAS FOTOS KIRLIAN NÃO RESULTAM DE POUCA PRESSÃO OU CONTATO SUPERFICIAL DO DEDO COM A PELÍCULA.

B - Em apenas 35 % das fotos, as diferenças nitidamente emocionais foram claras. Em 62% delas, três avaliadores independentes não puderam separar as fotos, considerando-as semelhantes ou muito parecidas. Em 3% houve discordância nas avaliações dos examinadores e os dados foram retirados da amostra. Esse resultado, contudo, teve alta correlação com a pergunta n.º 30 do QUESTIONÁRIO SUBJETIVO: "Tenho facilidade de expressar minhas emoções. Discordo completamente -12%. Mais discordo que concordo - 41%. Não sei dizer - 12%. Mais concordo que discordo - 22%. Concordo completamente - 13%. Isto quer dizer que, nesta amostra, 63% das pessoas DIZIAM QUE ESTAVAM SENTINDO A EMOÇÃO , mas na realidade ESTAVAM APENAS PENSANDO NELA. Os 35% capazes de expressar emoções foram detectados pela Foto Kirlian.

C - As correlações dos sinais das fotos com as respostas dos sujeitos foram muito baixas: - as fotos mostraram mais problemas do que os sujeitos perceberam em si mesmos. A melhor correlação, em 1% de probabilidade, foi de 0,4% dos buracos negros com o reconhecimento de vivenciar depressão.

Esse resultado foi debatido com colegas, explicado com a natureza da amostra que foi de alunos de 3.º grau e alguns de seus familiares e funcionários de uma Universidade particular, onde a imagem de "bom moço", saudável e equilibrado é muito valorizada. Blake e Mouton (1978 - A Nova Grade Gerencial) demonstraram que a auto-avaliação só pode ser aceita quando ajustada, ou corrigida com outras duas avaliações de pessoas que conheçam e convivam com o avaliando. Assim, um servidor deve se auto-avaliar e ser avaliado por um superior hierárquico e um subalterno ou colega com quem trabalhe: - as notas dadas entram numa fórmula ponderada para produzir uma avaliação corrigida e mais realista.

Por esta razão, descartamos os resultados obtidos no item C, para repeti-los noutra oportunidade com um procedimento adequado. Aliás, temos um fato que corrobora as conclusões de Blake e Mouton. Estávamos explicando um diagnóstico Kirlianográfico para um senhor, com a esposa ao seu lado, o qual discordou quando lhe dissemos que sua foto mostrava a presença de impulsividade e agressividade - grupos de raias vermelhas e azuis salteadas - do que ele discordou veementemente, dizendo que não era uma pessoa assim. Entretanto, sua esposa interveio e disse que a avaliação estava correta, que ele era impossível de aturar, exatamente por causa de sua impulsividade descontrolada diante de qualquer contrariedade.

A bem da verdade, devo dizer que todos os 232 sujeitos foram também submetidos a uma equipe de professores psicólogos que lhes aplicaram um teste famoso - o PMK - Psicodiagnóstico Miocinético de Mira y Lopéz e os CINCO FATORES DE PERSONALIDADE de Baquero e não se encontrou qualquer correlação significativa com os diagnósticos das Fotos

Kirlian.

O teste de Baquero pude descartar porque ele sofre do mesmo problema e dificuldade apontada por Blake e Mouton: - são respostas subjetivas de auto-avaliação que não corrigem o desejo consciente e inconsciente de apresentar uma boa imagem.

Já o teste PMK é expressivo numa situação em que o testando fica privado de um de seus sentidos, isto é, mede suas reações em situação de desafio com um bloqueio situacional. Para mim isto significa que o PMK mede uma coisa e a foto Kirlian mede outra. Para serem corretamente correlacionados teríamos de tirar a FOTO KIRLIAN durante a execução do PMK, que dispara emoções efetivas no testando.

4. A pesquisa com agentes paranormais e pessoas que alegavam ser assistidos por "entidades espirituais" é, na verdade, a repetição de algo que Newton Milhomens já realizou, mostrando as fotos Kirlian de médiuns antes, durante e depois das "incorporações". A diferença de nosso trabalho com o dele é que, além de ser uma amostra diferente, tivemos resultados negativos, isto é, de PESSOAS CUJAS FOTOS KIRLIAN NÃO CONFIRMARAM AS SUAS ALEGAÇÕES (DE QUE ERAM PARANORMAIS).

Dos muitos examinados (cerca de 30), apenas 13 podem ser tidos como dignos de alguma consideração. Vamos a eles:

- LUIZ CARLOS AMORIM - O paranormal da década - quando expandindo a sua "energia psi" apresentou uma corona carmim de mais de três centímetros. Tirei uma foto minha para servir de controle, concentrando-me bastante, sem resultado algum.: - Minha corona não vai além de um centímetro.

- Oito alunos em duas turmas de meu curso, cujo nome é DOMÍNIO DA MENTE SUPERCONSCIENTE, que apresentaram na Foto Kirlian o amarelo da paranormalidade, conseguiram o fenômeno da telepatia em dois ou três dias dos 14 recomendados. Trinta e dois alunos, sem esse sinal mas com aurografia com AZUL e VERMELHO equilibrados, só conseguiram a telepatia após 12 a 13 tentativas. Quinze alunos sem sinal Kirlian de paranormalidade e energeticamente desequilibrados, não conseguiram a telepatia nas 14 tentativas ou desistiram.

- Na FEIRA MÍSTICA, acontecida em São Luís do Maranhão, em 1994, tirei mais de 200 fotos Kirlian com 10 filmes Fuji, de 24 poses cada um, e aproveitei para conhecer os onze profissionais do tarô, cartomancia, runas, mapa astral e geomancia. Destes, oito alegavam

que eram assistidos por alguma "cigana", ou "oriental" ou "orixá". Tirei de cada um duas fotos: - uma neutra com o meu processo de contar de 10 a 1 e outra pedindo que o profissional invocasse, "incorporasse" ou se conectasse com a sua "entidade". Dos oito, apenas cinco tiveram fotos Kirlian diferenciadas. Formas brancas, verdes e amarelas e douradas apareceram nas fotos. Um deles, o Aceildo, que é o paranormal consultor de autoridades políticas e administrativas do Governo do Estado do Maranhão e outros Estados, apresentou o resultado mais forte - literalmente, a energia registrada do dedo dele quando conectado com sua "entidade", afetou todo o filme ainda não rodado, ou exposto, com formas brancas intensas. Só pude descobrir o fato quando recebi a revelação do filme e confesso que foi nesse instante que decidi testar os demais profissionais da Feira Mística e tive que voltar a fotografar os quinze clientes cujas fotos foram estragadas pelo paranormal. Felizmente registro o telefone de cada pessoa que tira foto Kirlian comigo, de modo que pude recuperar as fotos perdidas.